



## MINISTÉRIO DA FAZENDA SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo N. 13063-000.128/91-55

Sessão de 21 de outubro de 1992

ACORDÃO N.º 202-05.346

Recurso n.º

88.964

Recorrente

PEÇAFORTE COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Recorrida

DRF EM SANTO ÂNGELO - RS

DCTF - ATRASO NA ENTREGA - ESPONTANEIDADE - MULTA - INE XIGIBILIDADE. O cumprimento de obrigação tributária em atraso, espontaneidade, autoriza a aplicação do artigo 138 do CTN. Recurso provido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por PEÇAFORTE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

ACORDAM os Membros da Segunda Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, em dar provimento ao recurso. Vencido o Conselheiro ELIO ROTHE. Ausente, justificadamente, o Conselheiro ORLANDO ALVES GERTRUDES.

Sala das Sessões, em 21

outubro de 1992

HELVIO RESOVEDO BARCENZOS - Presidente e Relator

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA LEMOS - Procurador-Representante da Fazenda Nacional

VISTA VEM SESSÃO DE 0 4 DEZ 1992

Participaram, aina, do presente julgamento, os Conselheiros OSCAR LUÍS DE MORAIS, JOSÉ CABRAL GAROFANO, ANTONIO CARLOS BUENO RIBEI-RO e TERESA CRISTINA GONÇALVES PANTOJA.



## MINISTÉRIO DA FAZENDA SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES Processo Nº 13063-000.128/91-55

Recurso Nº:

88.964

Acordão Nº:

202-05.346

Recorrente:

PEÇAFORTE COMÊRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

## RELATÓRIIO

Conforme notificação de fls. 04, a Empresa acima identificada foi intimada a recolher a importância de 297,26 BTNF, em decorrência de atraso na entrega das DCTF referentes aos meses de janeiro/87, fevereiro/87, setembro/87, janeiro/88, abril/88 julho/88, outubro/88 e dezembro/88.

Impugnando o feito a fls. 01, a Autuada alega a falta de material nas livrarias locais e as sucessivas mudanças políticas no País.

Em Decisão de fls. 16/17, a Autoridade de Primeira Instância julgou procedente a ação fiscal.

Em tempo hábil, a Empresa apresentou a este Conselho o Recurso de fls. 23, onde reitera os termos da impugnação, requerendo, por fim, a anulação da decisão recorrida.

É o relatório.

Processo nº 13063-000.128/91-55

Acórdão nº 202-05.346

## VOTO DO CONSELHEIRO-RELATOR HELVIO ESCOVEDO BARCELLOS

Como se pode observar, a discussão no presente caso traz em seu bojo a questão da legitimidade ou não da imposição de multa por atraso na entrega de DCTF.

Inicialmente, constata-se da leitura do Recurso de .

fls. 23 que as razões de defesa apresentadas pela Recorrente não se constituem em argumentos legalmente relevantes para infirmar a exigência.

Cumpre-nos esclarecer, porém, que, como já ocorrido em outros recursos apreciados por esta Câmara, houve espontaneidade no cumprimento da obrigação tributária acessória, o que atrai a aplicação do disposto no art. 138 do CTN.

Por conseguinte, considerando que a entrega espontânea das DCTF, a teor do art. 138 do CTN, autoriza a exclusão da responsabilidade do agente quanto à infração cometida, voto no sentido de dar provimento ao recurso.

Sala das Sessões, em 2 de outubro de 1992

HELVIO ESCOVEDO BARGELLOS